

Animação e Pastoral Vocacional

Arquidiocese de Maringá

E-mail: savmaringa@outlook.com

Autor: Padre Mario Guinzoni,osj

5º ENCONTRO TESTEMUNHAS DO ABSOLUTO

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Na natureza existem milhares de flores multicores e perfumadas: o amor perfeito, o antúrio, as rosas, os beijinhos, as bromélias, as hortênsias, as camélias... Pois bem: a Vida Consagrada é como um lindo canteiro de flores no jardim da Igreja. Cada flor é um carisma diferente e tem seu perfume, grandeza, beleza: são as várias congregações e ordens. Todas embelezam a Igreja cada um com seu jeito (seu perfume ou carisma) e todas seguem Jesus **“O Jardineiro”**. Todas são importantes e tem uma missão a cumprir: espalhar no mundo o perfume de Deus, e serem **Testemunhas do Absoluto**.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Qual o fundamento bíblico da Vida Consagrada? O Projeto da Vida Consagrada é chocante de tão simples: **Viver a Aliança do Batismo**, este é o compromisso e conselho para todos os cristãos, mas **Radicalmente e Totalmente**, esta é peculiaridade dos consagrados(as). Nada mais do que isso! **O Primado do Absoluto = Deus>>Cristo>>O Reino!**

Dois são os textos bíblicos que ilustram o projeto da Vida Consagrada:

O **“Amarás a Deus de todo seu coração, com toda a sua alma, com todo o seu entendimento e com toda a sua força”** (Dt 6,4-9).

E, o **“Amarás o próximo como a ti mesmo”** (Lv 19,18).

Ambos os textos são do Antigo Testamento, mas, foram retomados por Jesus, no Evangelho, que os definiu como sendo os maiores mandamentos: (Mc 12,28-31; Mt 22, 34-40; Lc 10,25-28). O primeiro era o início da oração chamada “Shemá”, que era a autêntica profissão de fé do povo Hebreu e continua hoje muito cara à religião judaica como expressão de escolha radical de Deus; o segundo fazia parte do assim chamado código da santidade do livro do Levítico e será estupendamente aperfeiçoado, transformado e testemunhado por Cristo: **“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos”** (Jo 15,13).

São como que duas faces inseparáveis da mesma moeda. Com a primeira face, amando a Deus com a entrega incondicional de si através dos votos de pobreza, castidade e obediência, o consagrado(a) se desabsolutiza, ou seja, se tira do centro, para colocar no centro da vida Deus, o único Absoluto, e pertencer-lhe num processo de verdadeiro apaixonamento; com a segunda face, o consagrado(a) gera e semeia na humanidade laços de verdadeira fraternidade, amor e serviço segundo os carismas do Espírito. Realmente uma vocação fascinante!

MOMENTO DE REFLEXÃO

Vamos entender mais sobre a Vida Consagrada!?

Um pouco de história!

A Vida Consagrada sempre esteve na vanguarda da igreja como contestação viva de qualquer vida cristã fácil e cômoda em todas as épocas. A primeira grande fase da Vida Consagrada é aquela do deserto primeiro e dos monges em seguida. S. Antão, S. Bento, S. Basílio, S. Bernardo – para citar alguns deles – foram os principais expoentes desta primeira fase. No século XIII, inicia a fase da assim chamada periferia quando a Vida Consagrada se instala nas cidades e com S. Francisco, S. Clara, e S. Domingos, S. Tomás de Aquino, se volta para a evangelização das cidades. No século XVI (as novas terras, a imprensa, a renascença, a reforma e contra-reforma), a Vida Consagrada se coloca na fronteira. S. Ignácio de Loyola é o expoente principal de muitas congregações voltadas para as missões e obras sociais de grande vulto. No Século XIX a Vida Consagrada se apresenta com inúmeras congregações com carismas apostólicos e sociais; Don Bosco e S. José Marelló – entre tantos(as) – são os expoentes desta época é chamada da restauração. Com o choque do Concílio Vaticano II a Vida Consagrada entrou numa nova fase: a volta às origens com uma Vida Consagrada mais solidária e voltada para os pobres e a evangelização na pós-modernidade.

Elementos essenciais da Vida Consagrada...

- ✓ O Primado do Absoluto é um verdadeiro apaixonamento - casamento com Cristo, o coração da Vida Consagrada;
- ✓ A profecia do carisma congregacional, seja espiritual seja apostólico, numa atitude de particular disponibilidade ao serviço dos irmãos;
- ✓ A vida em comunidade;
- ✓ A profissão pública da consagração religiosa dos três votos de pobreza castidade e obediência que são meios e não fim da Vida Consagrada. OBS: Não qualquer castidade, mas, aquela de Cristo, não qualquer pobreza, mas aquela de Cristo, não qualquer obediência, mas aquela de Cristo!;
- ✓ Com isso a Vida Consagrada torna-se sinal escatológico = vive já aqui e agora o que todos viverão no Reino futuro.

Claro que para viver um projeto arrojado assim, se requer:

A contínua conversão afetiva e efetiva a Cristo, à Palavra, ao Reino, à Igreja e ao mundo; a oração perseverante para ser fiel a vida toda e toda a vida; a arte de aprender a viver em comunidade; a ousadia de viver a profecia do carisma; o testemunho de vida.

E agora vamos falar de carismas!

Dizemos que uma Congregação tem o carisma da juventude, das missões, dos pobres... Mas, como surgiu tudo isso?

- ✓ Um Fundador(a) teve o seu carisma pessoal de fundador(a): seu sonho, seu modo de ver e realizar o que estava no seu coração, sua caminhada pessoal com Deus;
- ✓ Este carisma do Fundador se concretizou numa fundação quando ele(a) se abandonou em Deus e deixou Deus agir conforme a realidade, as circunstâncias; quem sabe não conseguiu realizar plenamente o seu sonho, pois Deus o encaminhou por uma estrada muito diferente: este é o carisma fundacional;
- ✓ Mas, as primeiras gerações viveram, re-interpretaram tudo isto: é o carisma da primeira geração. A união entre: carisma do Fundador, carisma Fundacional e o carisma da primeira geração chama-se de **Patrimônio da Congregação = o carisma da Congregação**. A esta altura já deu para perceber que o Carisma de uma Ordem ou Congregação é sempre **Dom do Espírito Santo** (claro, como todos os outros carismas na Igreja).

Todos os carismas da Vida Consagrada surgidos nos séculos têm dois aspectos:

- ☒ Espiritualidade;
- ☒ Apostolicidade.

De fato, cada Ordem ou Congregação, quer reviver e atualizar Jesus, numa página do Evangelho que se torna o seu apostolado, seu ministério e serviço à Igreja e ao mundo. É como se uma congregação se tornasse especialista desta página. Exemplo: uma congregação que trabalha com doentes, revive Jesus que curava as multidões. Mas isto não basta: precisa que este ministério seja vivido num estilo espiritual, de um jeito especial que é peculiar de cada carisma, e esta é a espiritualidade que impregna o trabalho e a missão apostólica também este ligado sempre à Palavra de Deus.

É com estes ideais no coração que os consagrados(as) se embrenham ainda hoje nos matos no meio dos pobres, entram nas favelas, constroem hospitais, anunciam Jesus em paróquias, comunidades, vivem no meio dos jovens, assistem idosos, trabalham na educação em colégios e faculdades, partem para lugares distantes...

Por Jesus vale a pena tudo isso e mais alguma coisa ainda, afinal **“nada devemos antepor a Cristo”** (S. Bento).

VAMOS ORAR UM POUCO

(Fazer um quebra-cabeça com duas faces, dum lado o rosto de Cristo, e do outro, vários carismas. Explicar que cada carisma de congregação é um pedacinho de Jesus Cristo e todos os carismas juntos formam Jesus vivo. Cada congregação é chamada a viver o Jesus de seu carisma e a reviver o que o fundador(a) faria hoje. Assim a Vida Consagrada enriquece a Igreja toda!)

Oremos por todos os consagrados(as) com o nosso papa Bento XVI:

“Oh Maria, Mãe da Igreja, confio a ti toda a vida consagrada, para que tu concedas a plenitude da luz divina: viva na escuta da Palavra de Deus, na humildade para seguir Jesus teu Filho e nosso Senhor, no acolhimento da visita do Espírito Santo, na alegria cotidiana do magnificat, para que a Igreja seja edificada pela santidade de vida desses seus filhos e filhas, no mandamento do Amor. Amém.” (Bento XVI)

E agora vamos pedir a todos os consagrados(as) presentes para orar:

“Deus, Pai de amor que dotastes a vossa Igreja de inúmeros dons e carismas queremos vos agradecer pelo chamado que nos fizestes para sermos teus consagrados(as) de modo especial ao serviço do vosso Reino. Agradecemos a vós Senhor, pela graça de vivermos o vosso amor através dos conselhos evangélicos da castidade, pobreza e obediência. Obrigado pelas nossas Congregações, por sermos na Igreja o sinal concreto da vida eterna para a qual o Senhor nos criou e poder lembrar a todos que estamos no mundo, mas não somos do mundo. Pedimos-vos, Senhor, as graças necessárias para que sejamos perseverantes na resposta ao vosso amor e dóceis ao vosso Espírito e podermos cada vez mais esvaziar-nos para encher cada vez mais do Vosso amor o nosso coração, para assim, sejamos testemunhas fiéis do Evangelho no meio de todos os irmãos e irmãs para o teu louvor e tua glória. Amém.”

UM POUCO DE PARTILHA

(Convite às Congregações presentes para falar sobre o carisma desta).